

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CONCURSO PÚBLICO
MANHÃ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------|--|--|--|--|-----------------|--|--|--|--|----|--|-----------------|--|--|------|--|--|--|--|
| Prédio | | | | | | | | | | | | | | | Sala | | | | |
| Nome | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nº de Identidade | | | | | Órgão Expedidor | | | | | UF | | Nº de Inscrição | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

CADERNO DE PROVA - 14

SECRETÁRIO ESCOLAR – URBANO E RURAL

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 (vinte) questões de Conhecimentos Gerais e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do Prédio e o Número da Sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, você receberá um Cartão-Resposta (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos os cartões, coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas do Cartão-Resposta (Leitura Ótica) devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS**Texto I (questões 01 e 02)****O permanente e o provisório**

O casamento é permanente, o namoro é provisório.

O amor é permanente, a paixão é provisória.

Uma profissão é permanente, um emprego é provisório.

Um endereço é permanente, uma estada é provisória.

A arte é permanente, a tendência é provisória.

De acordo? Nem eu.

Um casamento que dura 20 anos é provisório. Não somos repetições de nós mesmos, a cada instante somos surpreendidos por novos pensamentos que nos chegam através da leitura, do cinema, da meditação. O que eu fui ontem, anteontem, já é memória. Escada vencida degrau por degrau, mas o que eu sou neste momento é o que conta, minhas decisões valem pra agora, hoje é o meu dia, nenhum outro.

Amor permanente... como a gente se agarra nesta ilusão. Pois se nem o amor pela gente mesmo resiste tanto tempo sem umas reavaliações. Por isso nos transformamos, temos sede de aprender, de nos melhorar, de deixar pra trás nossos imensuráveis erros, nossos achaques, nossos preconceitos, tudo o que fizemos achando que era certo e hoje condenamos. O amor se infiltra dentro de nós, mas segue todos em movimento: você, o amor da sua vida e o que vocês sentem. Tudo pulsando independentemente, e passíveis de se desgarrar um do outro.

Um endereço não é pra sempre, uma profissão pode ser jogada pela janela, a amizade é fortíssima até encontrar uma desilusão ainda mais forte, a arte passa por ciclos, e se tudo isso é soberano e tem valor supremo, é porque hoje acreditamos nisso, hoje somos superiores ao passado e ao futuro, agora é que nossa crença se estabiliza, a necessidade se manifesta, a vontade se impõe – até que o tempo vire.

Faço menos planos e cultivo menos recordações. Não guardo muitos papéis, nem adianto muito o serviço. Movimento-me num espaço cujo tamanho me serve, alcanço seus limites com as mãos, é nele que me instalo e vivo com a integridade possível. Canso menos, me divirto mais, e não perco a fé por constatar o óbvio: tudo é provisório, inclusive nós.

MEDEIROS, M. Coisas da vida. Porto Alegre. L & M, 2005.

01. Ao se analisar o Texto I, observa-se que a opinião da autora sobre o **amor** é a seguinte:

- A) Um sentimento que não dura para sempre, pois todo amor chega ao fim e não resiste ao tempo.
- B) O amor é inabalável e resiste ao tempo.
- C) A crença do ser humano sobre o caráter permanente do amor é verdadeira.
- D) Nenhum amor permanece o mesmo, mas resiste ao tempo sem reavaliações.
- E) Os seres humanos se agarram ao amor, por ser um sentimento duradouro e eterno.

02. Ao analisar as expressões “Um endereço não é para sempre” “uma profissão pode ser jogada pela janela”, “a arte passa por ciclos”, é **CORRETO** afirmar que a autora conclui que

- A) nada pode ser considerado permanente.
- B) tudo é para sempre.
- C) não podemos considerar duráveis nossas ações.
- D) as ações positivas são permanentes.
- E) tudo tem seu valor, mas depende dos bons atos.

Texto II (questões de 03 a 05)**A sociedade em desarmonia**

A cada dia que passa, a violência social aumenta. A sociedade não consegue viver em harmonia.

O que acontece com as pessoas, é que elas não conseguem chegar a um resultado comum. A agressão, tanto física, como moral é mais uma rotina de nossos dias. As constantes guerras, são imagens de total falta de conscientização com a vida do próximo.

A desarmonia entre os povos acarretará consequências trágicas sem qualquer benefício. As pessoas são egoístas só pensam e, si mesmas, não se preocupam com seu semelhante. No mundo de hoje há poucas pessoas que lutam por dias melhores.

Sendo assim, a tendência é o aumento da violência com resultados irreparáveis. As pessoas se afastam umas das outras a cada momento.

(Texto de aluno apud Maria das Graças Costa Val. *Redação e Textualidade*. São Paulo: Martins, 1994. p- 65-6)

03. Sobre o texto, é CORRETO afirmar que o autor

- A) destaca a violência urbana e rural.
- B) apresenta as razões do aumento da violência social.
- C) compara diferentes épocas de violência.
- D) exalta a vida urbana sem violência.
- E) exalta a vida rural com violência.

04. Baseando-se no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I. No 3º parágrafo, são apresentadas as razões de desarmonia de um povo.
- II. No 3º parágrafo, há esclarecimento sobre as consequências provocadas pela desarmonia entre os povos.
- III. No 3º parágrafo, as razões de desarmonia de um povo não são enfatizadas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) I, II e III.
- D) III.
- E) I e II.

05. Sobre o 1º parágrafo, é CORRETO afirmar que o autor faz duas afirmações:

- A) a violência social diminui, e a sociedade destaca a desarmonia.
- B) a violência social aumenta, e a sociedade vive em desarmonia.
- C) a sociedade vive em harmonia, e a violência social se destaca entre os jovens.
- D) a sociedade existe no mundo da violência em dois contextos: rural e urbano.
- E) a violência social aumenta, e a sociedade vive em harmonia.

Texto III (questão 06)

[...]

"Quando o avião levantou vôo com destino a Miami, no dia 31 de agosto de 1991, levava a bordo apenas três integrantes da exposição: Barney, Kenvy e eu. Éramos a primeira parte do grupo a deixar o Brasil. Fomos para os EUA somente com a bagagem de mão, para comprar equipamentos de montanha, fotografia, filmagem e radiocomunicação. O restante da equipe permaneceria no Brasil mais duas semanas, acertando os últimos detalhes. [...]"

Brandolin, T. Everest: viagem à montanha abençoada. 6. ed. Porto Alegre: L&PM, 2002.

06. Baseando-se no Texto III, analise as afirmativas abaixo:

- I. As palavras “três” e “duas” apresentam quantidades definidas, pois são numerais.
- II. Em relação aos viajantes, a palavra “primeira” indica que há, pelo menos, outra parte do grupo que embarcará depois.
- III. No texto, a palavra “restante” exerce a função de numeral e refere-se a uma quantidade inexata de pessoas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

Texto IV (questões 07 e 08)

Ser amigo é... amar e respeitar nossos primeiros amigos, que são nossos pais. Eles brigam e dizem coisas que não gostamos de ouvir, mandam a gente escovar os dentes, tomar banho e dormir. Em alguns dias, choramos; em outros, rimos sem parar, pois sabemos que esses amigos nunca vão nos abandonar.

Disponível em: <http://meninomalquinho.educacional.com.br>. Acesso em: 19 de setembro de 2013.

07. Considerando os pronomes como elementos coesivos que estabelecem relações no texto, é CORRETO afirmar que a expressão “esses amigos” refere-se

- A) a todos os amigos.
- B) aos dias.
- C) aos pais.
- D) ao pai, nosso primeiro amigo.
- E) a eles, grandes amigos.

08. Analisando-se a expressão “*esses* amigos nunca vão nos abandonar.”, observa-se que a palavra “*esses*”

- A) é um pronome com valor coesivo e indica uma retomada do que foi dito no texto.
- B) é um determinante, mas não é um elemento de coesão nesse texto.
- C) é um pronome que indica posse, no entanto não exerce função coesiva no texto.
- D) exerce coesão e faz referência a todos os amigos dos pais apresentados no texto.
- E) não exerce valor coesivo, apenas retoma o que foi dito no texto.

Texto V (questão 09)

O professor diz ao aluno:

- Vou lhe fazer uma última pergunta. Se você souber, eu lhe dou 10.

Quantos pelos tem o rabo de um cavalo?

- Trinta mil, quinhentos e oitenta três.

- E como você sabe?

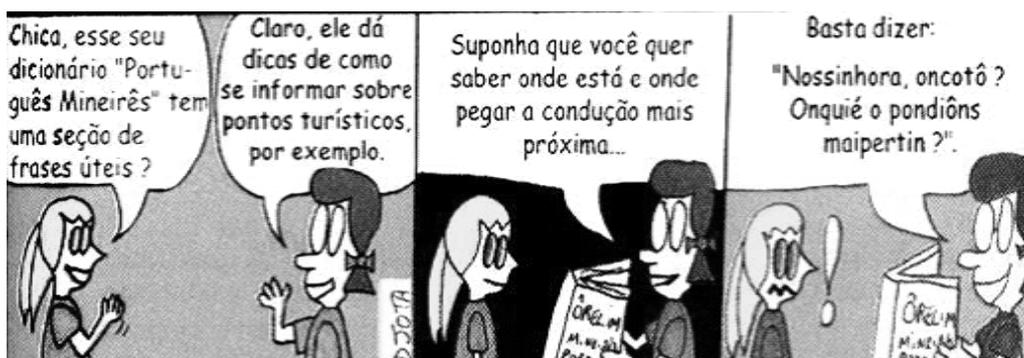
- Desculpe, professor, mas essa já é a outra pergunta...

LITVIN, A. Piadas de escola. ANNONI, M. (trad) Cotia Vergar & Riba, 2008. P.37.

09. Analisando-se o período “*Se você souber, eu lhe dou 10*”, é CORRETO afirmar que o termo destacado é um(uma)

- A) pronome, indicando posse e apresenta valor persuasivo.
- B) conjunção, indicando uma condição para que o professor dê a nota 10.
- C) advérbio, indicando o momento em que a prova foi realizada.
- D) preposição, iniciando a oração e indicando condição.
- E) conjunção, indicando um modo como o fato foi expresso na oração principal.

Texto VI (questão 10)



JOTA. Só dando gizada. Correio Popular. Campinas, 12/08/2003. In: ABAURRE, M. L. M. et alii. *Português: contexto, interlocução e sentido*. São Paulo: Moderna, 2008, p.205.)

10. Baseando-se no Texto VI, analise as afirmativas abaixo:

- I. No último quadrinho, observa-se a fala de um nordestino, exemplo de variedade linguística estilística.
- II. No último quadrinho, tem-se a fala de um mineiro, exemplo de variedade linguística regional.
- III. Nota-se, no último quadrinho, um exemplo de variedade social.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

MATEMÁTICA

11. A soma de três números pares e consecutivos é igual a 150. É CORRETO afirmar que o menor dos números é

- A) 32
- B) 82
- C) 48
- D) 80
- E) 10

12. Carlos pensou em um número, multiplicou por 5, somou 12 e obteve como resultado 137. O número que Carlos pensou é

- A) par
- B) divisível por 3
- C) múltiplo de 4
- D) múltiplo de 5
- E) múltiplo de 6

13. Uma urna contém 10 bolas. Essas bolas são de diversas cores, e somente 4 são brancas. Sabe-se que as bolas diferem, apenas, pela cor. Retiram-se, ao acaso, duas bolas. A probabilidade de se obterem duas bolas que não sejam brancas é:

- A) 2/5
- B) 1/3
- C) 4/5
- D) 2/3
- E) 1/5

14. Um triângulo retângulo gira 360° em torno de um de seus catetos, gerando um sólido. O sólido gerado é denominado

- A) cilindro.
- B) cone.
- C) esfera.
- D) elipsoide.
- E) parabolóide.

15. A soma das idades do pai e do seu filho é 60 anos. Sabendo-se que há dois anos, a idade do pai era 6 vezes a idade do filho, é CORRETO afirmar que a diferença, em anos, entre a idade do pai e a do seu filho é

- A) 30
- B) 40
- C) 50
- D) 45
- E) 55

16. De um reservatório de gasolina, retirei 80 recipientes de 2,5 litros. Do mesmo reservatório, podemos retirar x recipientes de 0,4 litros. É CORRETO afirmar que x é igual a

- A) 800
- B) 350
- C) 500
- D) 430
- E) 650

17. Para pagar uma conta de R\$ 56,00, Pedro utilizou notas de R\$ 2,00 e R\$ 10,00 num total de 12 notas. É CORRETO afirmar que o número de notas de R\$ 2,00 utilizadas foi

- A) 8
- B) 10
- C) 6
- D) 4
- E) 3

18. Se $X = \sqrt[5]{7776}$, é CORRETO afirmar que, X é igual a

- A) 8
- B) 7
- C) 5
- D) 9
- E) 6

19. Se $\frac{A}{20} = \frac{6}{30}$ e $\frac{4}{B} = \frac{3}{21}$, então A + B é igual a

- A) 18
- B) 32
- C) 21
- D) 38
- E) 40

20. Carla deseja construir uma caixa de papelão na forma de um cubo de 10 cm de aresta. É CORRETO afirmar que a caixa vai utilizar de papelão

- A) 300 cm^2
- B) 400 cm^2
- C) 500 cm^2
- D) 600 cm^2
- E) 600 cm^2

| |
|----------------------------------|
| CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS |
|----------------------------------|

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Constituição da República Federativa do Brasil (1988) estabelece princípios para a educação brasileira, que orientam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996. Identifique a alternativa abaixo que está em DESACORDO com os princípios estruturais do referido documento.

- A) Padronização B) Gratuidade C) Igualdade D) Liberdade E) Gestão democrática

22. De acordo com FERREIRA (2008), a gestão escolar vivencia, nos dias de hoje, uma fase de profundas transformações, que se traduzem em diferentes medidas e têm por objetivos, todos abaixo citados, EXCETO

- A) redefinir o conceito de escola.
 B) reconhecer e reforçar sua autonomia.
 C) promover associação entre escolas e comunidade.
 D) estabelecer a parceria público-privada nas decisões pedagógicas.
 E) integrar a escola a outros territórios educativos.

23. Em uma proposta de Gestão Democrática, o bom andamento das atividades escolares exige do secretário escolar a integração com o/a

- I.** corpo docente
II. corpo discente
III. corpo gestor
IV. comunidade atendida pela escola
V. grêmios estudantis

Estão **CORRETOS**

- A) I, II e III, apenas.
 B) III, IV e V, apenas.
 C) I, III e V, apenas.
 D) III e IV, apenas.
 E) I, II, III, IV e V.

24. Uma escola democrática se preocupa com a realidade de seus alunos, por acreditar que eles são sujeitos com todas as dimensões citadas abaixo, EXCETO

- A) direitos e deveres.
 B) unidade cultural.
 C) diversidade cultural.
 D) interesses e valores.
 E) potencialidades.

25. O Projeto Político-Pedagógico também se configura como um instrumento que evidencia o compromisso da escola com a formação do cidadão para viver em sociedade. Seu processo de elaboração e vivência demanda a participação da/o(s)

- A) sujeitos cooperativos no enfrentamento dos desafios de sua escola.
 B) engajamento da escola na superação das demandas financeiras do município.
 C) gestão e do governo na elevação dos índices de rendimento escolar dos alunos.
 D) técnicos administrativos, ordenadores e executores das ações didáticas.
 E) diferentes esferas governamentais envolvidas na dimensão pedagógica.

26. A vivência da gestão democrática implica uma ação de colaboração dos sujeitos educativos nas decisões e nas ações gestoras. Essa perspectiva compreende que, na escola, o/a(s)

- A) implementações das ações deverão ser alternadamente descentralizadas.
 B) gestor coordenará e controlará as proposições apenas em ações políticas.
 C) comunidade escolar participará das decisões políticas e pedagógicas.
 D) sujeitos educativos podem exercer todas as funções institucionais da escola.
 E) planejamento será coletivo, mas apenas o gestor implementará as ações.

27. Enquanto ferramenta de identidade democrática, o Projeto Político-Pedagógico se configura como uma das ferramentas, que

- A) atende aos interesses da secretaria de educação do município.
 B) contribui para demarcar as ações dos diretores da escola.
 C) garante uma administração pacífica, harmoniosa e diretiva.
 D) favorece a construção de estratégias de ação para superação dos desafios.
 E) fortalece a escola enquanto único aparelho ideológico do Estado.

28. O Projeto Político-Pedagógico deve apresentar o/a (s)

- A) ações didáticas planejadas pela gerência regional.
- B) ações didáticas representativas da identidade da escola.
- C) proposições técnica para a resolução de conflitos nas escolas municipais.
- D) promoção da escola frente às demais instituições governamentais.
- E) cumprimento de normas e leis gerais e prioritárias para a educação.

29. Ao resgatar a história da teoria geral da administração, concebemos o modelo Tylorista e Fayolista como representantes de um movimento, cujo desdobramento é abraçado pela teoria educacional. Indique a alternativa que NÃO representa os interesses da referida teoria sobre o modelo de organização escolar.

- A) Separação entre planejamento e execução
- B) Separação entre trabalho intelectual e trabalho manual
- C) Separação entre saber objetivo e saber subjetivo
- D) Autonomização e mecanização
- E) Discurso crítico e reflexivo

30. No campo das políticas públicas educacionais, o tema da relação escola-comunidade tem sido recorrente. Pensar essa parceria implica compreendê-la sob o ponto de vista da

- A) comunhão, da unidade, da passividade.
- B) fusão, da homogeneidade, da identidade.
- C) heterogeneidade, da pluralidade, das especificidades.
- D) negação, do ajustamento, da padronização.
- E) heterogeneidade, da pluralidade, da centralidade.

Leia o texto abaixo:

A escola não pode mais ser entendida como uma organização social isolada, a qual se valida e justifica internamente. A escola deve ser encarada como uma organização social que se insere numa determinada comunidade, a qual tem de ser tida em conta na enunciação dos seus objetivos e perante a qual tem de se responsabilizar em termos de resultados.
(BRANCO, 2007).

31. A partir desse olhar, podemos compreender a escola como uma organização social que deve

- I. dissolver as suas fronteiras com a comunidade que a envolve.
- II. passar do sistema burocrático para a lógica da parceria.
- III. cumprir as normas, centrada apenas em sua dinâmica interna.
- IV. estabelecer negociação entre os atores sociais.
- V. isolar-se para tratar de seus próprios problemas educativos.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e IV.
- B) II, III e V.
- C) III, IV e V.
- D) I e V.
- E) III e IV.

32. Assumir a escola sob uma nova dinâmica social pode implicar diversas mudanças, conforme pontua Branco (2007). Identifique a alternativa abaixo que NÃO é condição para que a escola atual sofra transformações em sua compreensão de mundo e de sujeito.

- A) Mudança curricular
- B) Mudança comportamental
- C) Mudança da organização da educação nacional
- D) Mudança técnica
- E) Mudança de valores

33. Identifique o fragmento abaixo que apresenta INCOERÊNCIA no que diz respeito à compreensão do art. 58, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/1996, que trata sobre a Educação Especial.

A educação especial é uma modalidade de educação escolar, (1) oferecida preferencialmente na rede pública de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais. (2) Para a Lei, haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial. (3) O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, (4) não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular. (5) No tocante à oferta da educação especial, a lei orienta que ela é dever constitucional do Estado e deve ter início na faixa etária de zero a seis anos, durante o ensino fundamental.

- A) 5
- B) 3
- C) 2
- D) 1
- E) 4

34. O paradigma, que rege o novo princípio educacional inclusivo, é um modelo que defende o processo interativo bem como um constante movimento adaptativo da pedagogia frente às diferenças dos alunos (BEYER, 2006). Assumir essa compreensão implica a reestruturação do/a(s)

- I. currículo.
- II. métodos.
- III. recursos educativos.
- IV. formação docente.
- V. Projeto Político-Pedagógico.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e IV, apenas.
- B) I e V, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III, IV e V.
- E) III e IV, apenas.

35. A efetiva inclusão do aluno com necessidades especiais demanda do professor e de todos os sujeitos que compõem a escola

- A) padronização pedagógica e diversificação de técnicas administrativas.
- B) indução de postura proativa e redução de atendimento especializado.
- C) compreensão da dinâmica de aprendizagem e atendimento especializado.
- D) progressão na aprendizagem e fidelidade à padronização organizacional.
- E) introdução de metodologias complexas e retardo no atendimento preferencial.

36. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) e a Resolução do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2009) são instrumentos importantes para se refletir sobre a Educação Inclusiva e o Direito à Aprendizagem. Ambos defendem três elementos para uma proposta educacional centrada na pessoa, assinale a alternativa que os indica.

- A) Entrada, fixação e recreação.
- B) Acesso, participação e retenção.
- C) Frequência, solidificação e progressão.
- D) Introdução, reprovação e especialização.
- E) Acesso, participação e aprendizagem.

37. Os sistemas de ensino são orientados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva a promoverem respostas às necessidades educacionais especiais, oferecendo aos sujeitos com necessidades especiais algumas garantias. Sobre elas, analise as afirmativas abaixo:

- I. Transversalidade desde a educação infantil até a educação superior
- II. Atendimento educacional especializado
- III. Possibilidade de escolarização nos níveis mais elevados do ensino
- IV. Formação dos docentes e dos demais profissionais da escola para a inclusão
- V. Participação na escola da família e da comunidade.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e IV, apenas.
- B) I, II, III, IV e V.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) I e V, apenas.
- E) III e IV, apenas.

38. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Sobre o que afirma a Política, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Inserção do aluno na proposta pedagógica do ensino comum.
- B) Complementação e/ou suplementação da formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.
- C) Articulação das propostas pedagógicas do ensino comum com as atividades especializadas de atendimento educacional, garantindo a transversalidade educacional.
- D) Repetição das propostas pedagógicas vivenciadas em turno contrário ao vivenciado na escola.
- E) Diferenciação das atividades realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

45. O Estatuto da Criança e do Adolescente também zela pelo respeito à diversidade nas diferentes instâncias da vida do sujeito, inclusive no processo educacional. Para tanto, responsabiliza a escola a respeitar os valores, EXCETO

- A) culturais B) artísticos C) históricos D) éticos E) estéticos.

46. A atual estrutura e funcionamento da educação brasileira decorre da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/96), que, por sua vez, vincula-se à (ao)

- A) Constituição da República Federativa do Brasil (1988).
B) Protocolo Referente ao Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (1976).
C) Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (1966).
D) Convenção sobre os Direitos da Criança (1989/1990).
E) Constituição dos Estados Unidos da América (1787).

47. A Lei nº 9.394/96 LDBN, em seu título IV, regulamenta a Organização da Educação Nacional. Qual alternativa abaixo NÃO é regulamentada pela referida lei?

- A) Educação infantil
B) Educação familiar
C) Ensino fundamental
D) Ensino médio
E) Educação superior

48. Ao afirmar que a educação é dever da família e do Estado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 defende que a/o

- A) família e o Estado devem ofertar educação de qualidade aos alunos.
B) Estado e a família garantem a permanência na escola.
C) família se responsabilizará pela qualificação profissional do educando.
D) Estado e a família devem preparar o educando para o exercício da cidadania.
E) Estado deve garantir, prioritariamente, a educação fundamental.

49. A Lei nº 9.394/96 - LDBEN defende o ensino regido por alguns princípios que determinam

- | |
|---|
| <p>I. Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. II. Concepções pedagógicas de acordo com a proposta oficial da rede de ensino. III. Garantia do padrão de qualidade de ensino para todos os educandos. IV. Padronização de didática e de concepções pedagógicas. V. Articulação da educação escolar, do trabalho e das práticas sociais.</p> |
|---|

Estão **CORRETOS**

- A) III e V, apenas.
B) I, III e V, apenas.
C) I, IV e V, apenas.
D) I, II e V, apenas.
E) I, II, III, IV e V.

50. Os princípios da valorização dos saberes, prescritos pela LDBEN 9.394/96 art.3º, defendem a/o

- A) articulação entre o saber escolar e o saber extraescolar.
B) saber científico como propriedade da escola.
C) saber científico formatado pelo saber popular.
D) exclusividade dos conteúdos prescritos no currículo do saber oficial.
E) valorização do saber científico em detrimento do saber extraescolar.

51. Sobre a educação para a população rural, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394/96 determina que o/a

- A) metodologia de ensino será ajustada pelos centros de referência.
B) currículo terá uma uniformização nacional.
C) calendário escolar obedecerá ao ano letivo vivenciado no território nacional.
D) pedagogia seguirá preferencialmente a parte diversificada do currículo.
E) calendário escolar obedecerá à demanda do seu público-alvo.

52. O Conselho Nacional de Arquivos, criado a partir da Lei nº 8.159, que define a Política Nacional de Arquivos como órgão central do Sistema Nacional de Arquivos, exerce orientação normativa, visando à gestão documental. A Gestão de Documentos diz respeito a um conjunto de procedimentos técnicos e operacionais referentes a um conjunto de atividades, à EXCEÇÃO de

- A) produção. B) tramitação. C) restauração. D) categorização. E) avaliação.

58. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 afirma, em seu Art. 68, que serão recursos públicos destinados à educação, EXCETO os originários de

- A) receita de impostos próprios da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- B) receita de transferências constitucionais e outras transferências.
- C) receita do salário-educação e de outras contribuições sociais.
- D) receita de incentivos fiscais.
- E) receita de empresa que pactue prioritariamente parceria público-privada.

59. O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), implantado em 1995 pelo Ministério da Educação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), é um programa federal, que consiste no repasse de recursos diretamente às escolas estaduais, do Distrito Federal e municipais do Ensino Fundamental, com mais de 20 alunos matriculados, além de escolas de Educação Especial mantidas por Organizações Não Governamentais (ONGs), desde que registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Sobre os objetivos do PDE, analise os itens abaixo:

- I.** Elevar a qualidade do ensino fundamental.
- II.** Reforçar a autonomia gerencial.
- III.** Reforçar à participação social das unidades escolares.
- IV.** Contribuir para a melhoria da infraestrutura física das escolas.
- V.** Contribuir para a melhoria pedagógica das escolas.

Estão **CORRETOS**

- A) III e V, apenas.
- B) I, II, III, IV e V.
- C) I, IV e V, apenas.
- D) I, II e V, apenas.
- E) I, III e V, apenas.

60. Ao utilizarem os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), os estados, os municípios e o Distrito Federal devem prestar conta, de forma a manter a transparência de sua utilização. Essa prestação de contas tem o caráter

- A) obrigatório.
- B) facultativo.
- C) eletivo.
- D) seletivo.
- E) opinativo.